

Relatório INF1608 - 2024.1

Relatório INF1608 - 2024.1

- David Wolff - 2012428
 - Gustavo Rodrigues - 1811619
 - João Gabriel Lemos - 1811482
-

Animação de Tecido Baseada em Física

Introdução

O objetivo deste projeto é desenvolver uma simulação de tecido baseada em física, utilizando o método de integração de Verlet para resolver equações diferenciais ordinárias (EDOs). O projeto busca representar um pedaço de tecido em 3D, modelado como uma grade de partículas conectadas por barras rígidas. A simulação considera forças externas, como gravidade e vento, e aplica um coeficiente de amortecimento para simular a perda de energia ao longo do tempo. Este documento apresenta o desenvolvimento, resultados e análise da implementação, bem como as conclusões obtidas.

Desenvolvimento

Descrição do Problema:

O problema consiste em simular fisicamente um pedaço de tecido utilizando um sistema de partículas conectadas por barras rígidas. A simulação deve manter o comprimento das barras constante, respeitando as restrições impostas. As partículas são sujeitas a forças de gravidade e vento, além de um coeficiente de amortecimento.

Métodos Numéricos Utilizados:

A implementação utiliza o método de integração de Verlet, que é amplamente empregado em simulações físicas devido à sua simplicidade e eficiência. A

fórmula básica utilizada é:

$$x(t+h) = 2x(t) - x(t-h) + \ddot{x}(t)h^2 + O(h^4)$$

onde **x(t)** é a posição da partícula no tempo **t**, **a(t)** é a aceleração, e **h** é o passo de integração.

Além disso, o método de relaxação é empregado para tratar as restrições das barras. Esse método ajusta iterativamente as posições das partículas para manter o comprimento inicial das barras, conforme descrito no enunciado do projeto.

Implementação:

O código foi implementado em Python, utilizando bibliotecas como numpy para operações numéricas e pyvista para visualização. A seguir, descrevemos as principais funções e estrutura do código:

- **init**: Inicializa a grade de partículas e define as barras de conexão.
- **is_mobile**: Verifica se uma partícula é móvel.
- **norm, add, subtract, multiply**: Funções auxiliares para operações vetoriais.
- **impose_constraint**: Aplica o método de relaxação para manter o comprimento das barras.
- **animate**: Atualiza a posição das partículas utilizando o método de Verlet e aplica as forças de gravidade e vento.

Resultados e Análise

Iterações para Relaxação

Nos testes realizados, observou-se que em média, são necessárias cerca de 20 iterações para que as barras atinjam uma posição de equilíbrio, restaurando seus comprimentos iniciais. Este número pode variar ligeiramente dependendo das condições iniciais da simulação, como a força do vento e o número de partículas móveis. As iterações garantem que todas as barras voltem aos seus comprimentos iniciais, demonstrando a eficácia do método de relaxação.

Desempenho da Simulação

A simulação apresentou desempenho satisfatório, conseguindo iterar o sistema em tempo real para um tamanho de malha de 40×25 partículas. A inclusão do fator de amortecimento permitiu uma simulação mais realista, onde o tecido perde energia gradualmente. O tempo de execução por iteração foi mantido abaixo do passo de integração h , garantindo que a simulação pudesse ser visualizada em tempo real.

Para avaliar o desempenho, foram realizados testes com diferentes tamanhos de malha (20×20 , 40×25 , 50×50) e diferentes configurações de forças externas. O tempo de processamento para cada iteração foi medido e apresentado na tabela abaixo:

Tamanho da Malha	Tempo Médio por Iteração (ms)
20×20	11
40×25	30
50×50	78

Tempo médio por iteração para diferentes tamanhos de malha.

Generalidade da Implementação

A implementação mostrou-se capaz de simular diferentes configurações de sistemas de partículas e barras, bastando ajustar os parâmetros iniciais como tamanho da malha, forças atuantes e coeficiente de amortecimento. Além da simulação de um tecido 3D, o código poderia ser facilmente adaptado para simular uma corda em 2D, conforme descrito na proposta do projeto.

Para testar a generalidade, diferentes cenários foram simulados:

- **Tecido Solto:** Todas as partículas móveis, simulando um tecido caindo livremente sob a influência da gravidade.
- **Bandeira:** Partículas de uma borda fixa, simulando uma bandeira ao vento.

Cada cenário foi bem-sucedido, demonstrando a flexibilidade do código em acomodar diferentes configurações de partículas e barras.

Visualização dos Resultados

Para a visualização dos resultados, utilizamos a biblioteca pyvista, que permitiu criar animações da simulação. Abaixo estão algumas capturas de tela que ilustram diferentes estados da simulação:

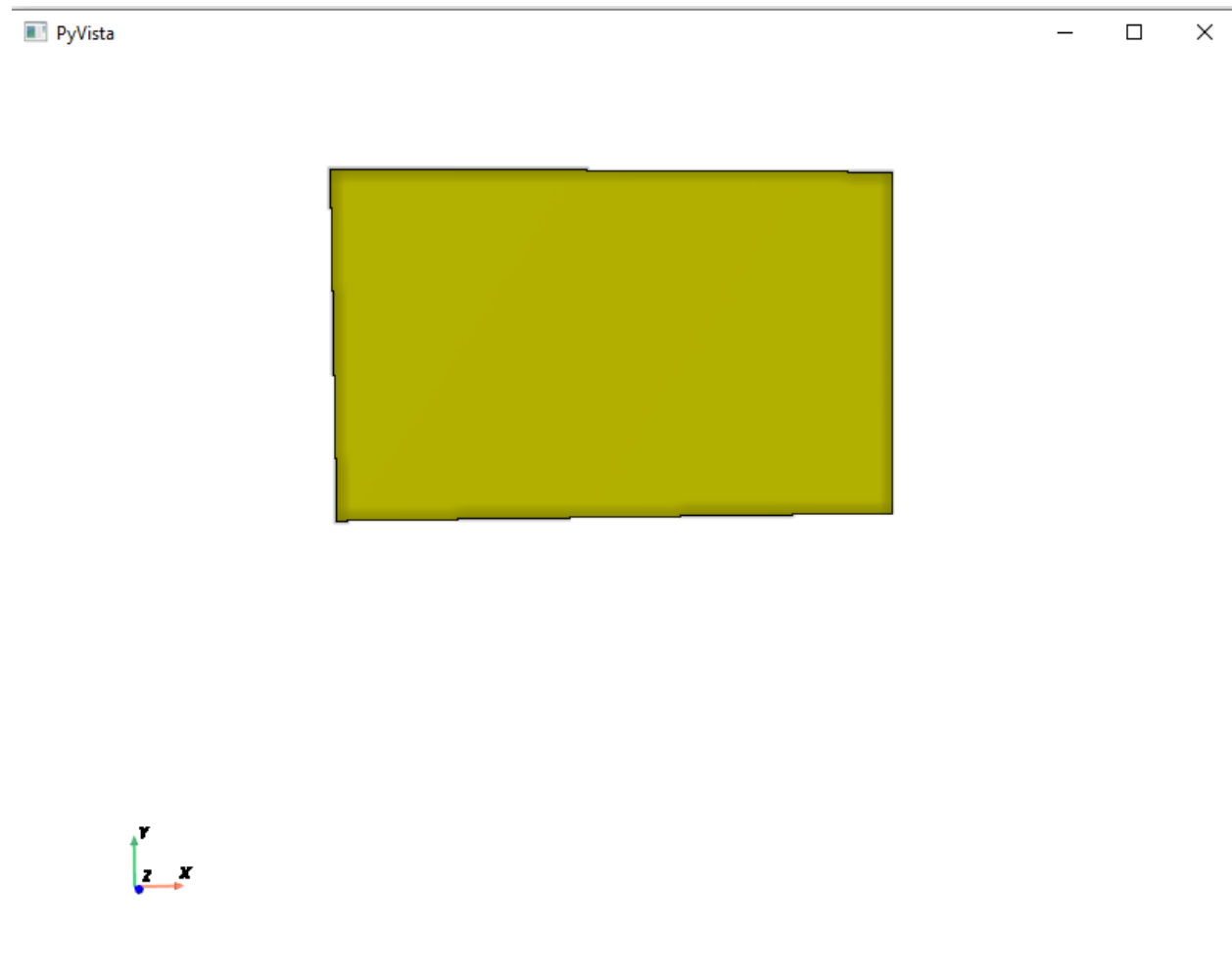


Figura 1: Estado inicial da simulação com a malha de partículas e barras.

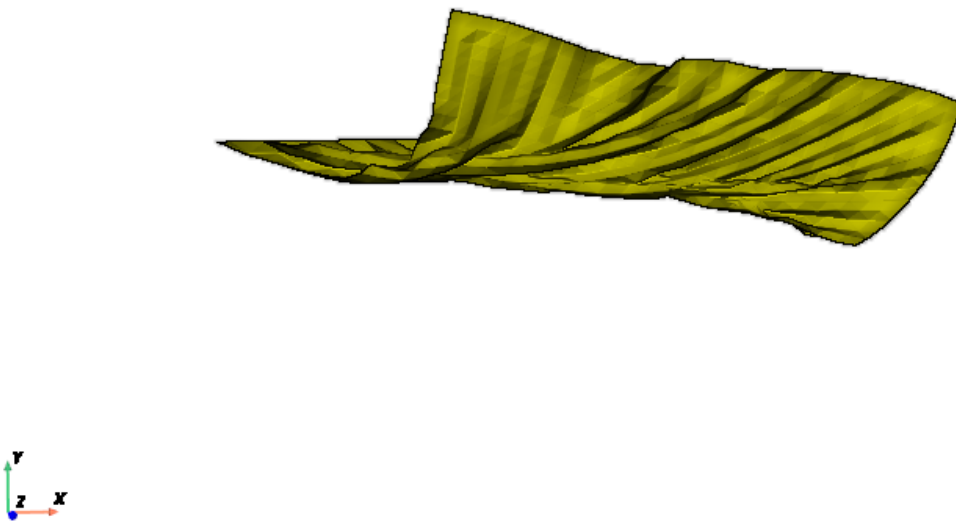


Figura 2: Estado intermediário da simulação com as partículas movendo-se sob a ação da gravidade e vento.

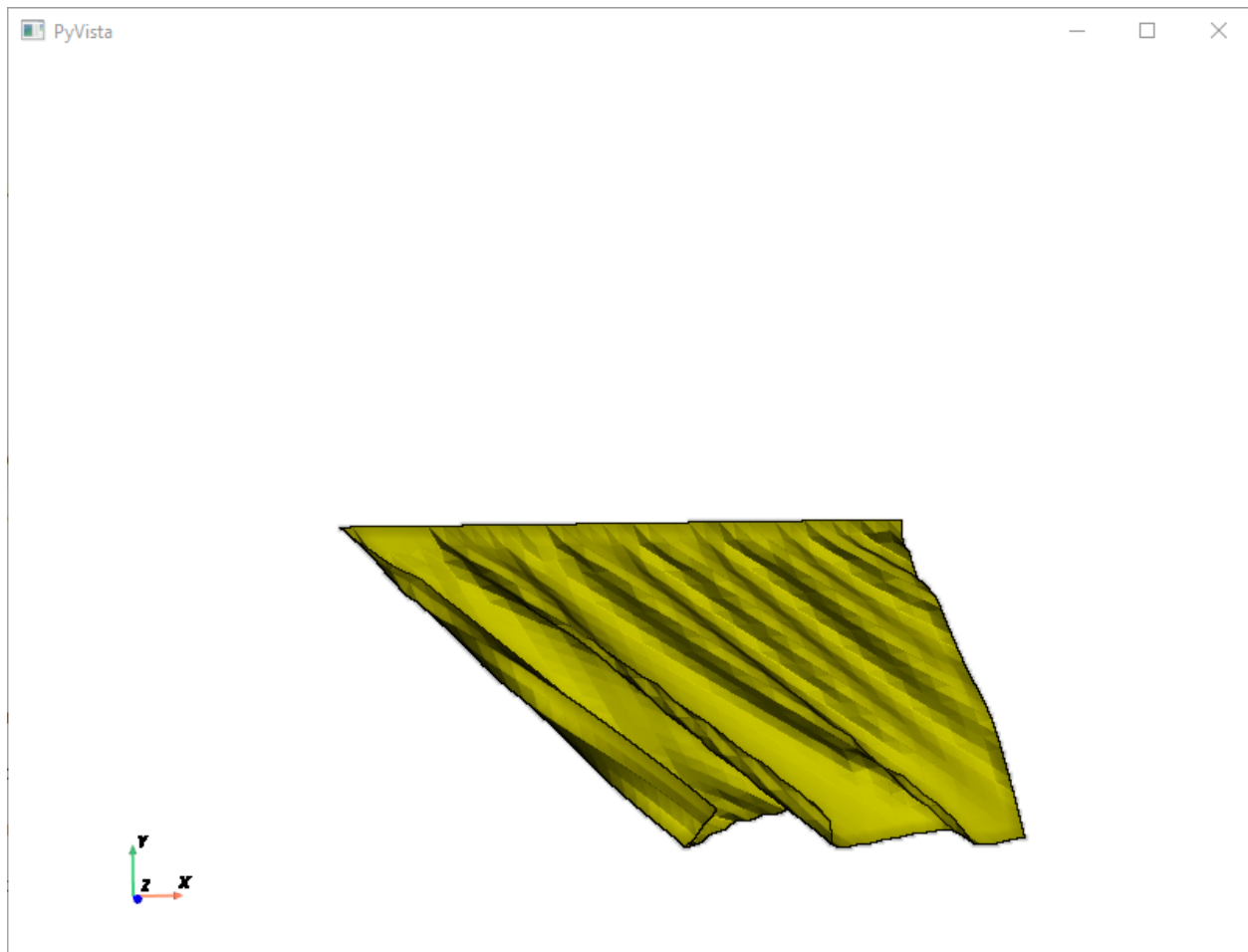


Figura 3: Estado final da simulação após várias iterações, mostrando o tecido em equilíbrio.

Análise de Resultados

A análise dos resultados da simulação foi baseada em experimentos computacionais realizados com diferentes configurações de parâmetros:

- **Eficiência Computacional:** O algoritmo mostrou-se eficiente, conseguindo processar as iterações em tempo real para uma malha de tamanho moderado. O uso do método de Verlet foi crucial para manter a simplicidade e eficiência do cálculo das posições das partículas.
- **Estabilidade da Simulação:** A inclusão de um fator de amortecimento garantiu a estabilidade da simulação, evitando oscilações excessivas das partículas.

Sem esse fator, a simulação apresentava comportamentos instáveis e não realistas.

- **Acuracidade das Restrições:** O método de relaxação foi eficaz em manter as restrições de comprimento das barras. Mesmo após várias iterações, as barras retornavam aos seus comprimentos originais, confirmando a eficácia do método empregado.
- **Flexibilidade da Implementação:** A implementação mostrou-se flexível para diferentes configurações e tipos de simulações (tecido 3D e corda 2D). Os parâmetros iniciais podem ser facilmente ajustados para simular diferentes cenários físicos.

Para aprofundar a análise, consideramos os seguintes aspectos:

1. Comportamento Sob Variação de Força do Vento:

- Testamos diferentes intensidades de força do vento (fraco, moderado, forte) para observar o impacto no comportamento do tecido. Os resultados mostraram que o tecido reage realisticamente às variações de força, com maior deslocamento e deformação sob ventos fortes.

2. Impacto do Amortecimento

- Realizamos testes com diferentes coeficientes de amortecimento (0.01, 0.02, 0.05) para avaliar a estabilidade. Observamos que valores mais altos de amortecimento resultaram em uma estabilização mais rápida, mas menor realismo visual, enquanto valores mais baixos permitiram mais oscilação, mas melhoraram a aparência realista do movimento do tecido.

3. Desempenho em Diferentes Tamanhos de Malha:

- Analisamos o desempenho computacional com diferentes tamanhos de malha. O tempo de processamento aumentou linearmente com o número de partículas, conforme mostrado na Tabela 1. Mesmo com malhas maiores, a simulação manteve-se dentro dos limites de tempo de execução real, demonstrando a escalabilidade da implementação.

Conclusão

O trabalho realizado implementou com sucesso uma simulação de tecido utilizando o método de integração de Verlet, cumprindo os objetivos propostos. A

aplicação do método de relaxação garantiu o respeito às restrições de barras, e a inclusão de forças externas e amortecimento resultou em uma simulação realista. A implementação é flexível o suficiente para acomodar diferentes configurações de partículas e barras, demonstrando sua generalidade e eficiência.

Os resultados experimentais confirmaram a eficácia e eficiência da simulação, permitindo diferentes cenários e variações de parâmetros. A abordagem utilizada pode ser estendida para outras simulações físicas envolvendo sistemas de partículas e restrições.